

3850 M. C. P.
3868 - M. C. P.

Cultura



MENCIONE-SE PUBLIQUE-SE
E EXPEÇA-SE
9/11/13
[Signature]

REQUERIMENTO N. 104 /VII(3.a) - AC

Aos Ministérios da Cultura e do Equipamento, Planeamento e Administração do Território

Sobre a Fortaleza de Sto. António do Beliche e Capela de Sta. Catarina no Concelho de Vila do Bispo:

Construída entre os reinados de D. Manuel e de D. João III, a fortaleza do beliche, foi muito danificada pelos ataques, em 1578, do corsário inglês Drake. Tendo sido reconstruída em 1632.

É constituída, a poente, por uma porta em arco redondo situada numa reentrância formada por um contraforte de uma torre, seguindo-se-lhe uma escadaria que desce pela rocha até ao nível de mar. Tem ainda uma outra porta que dá para a torre com acesso por escadaria e ponte levadiça. Em frente, adoçada á muralha, está a igreja de Sta. Catarina, cuja imagem foi substituída pela de Sto. António que deu o nome ao forte, segundo nos revela um estudo sobre Castelos, Fortalezas e Torres do Algarve, editado este ano, pela Assembleia Distrital de Faro.

O grande problema deste monumento é a pouca consistência das rochas, a Norte, vítimas de grande acção erosiva das águas do mar, do vento e das chuvas, o que é verificável no local e muito bem explicito no mencionado estudo elaborado pelo Prof. Valdemar Coutinho que termina com a seguinte frase que aqui deixamos - « Se não se lhe acode, dentro de pouco tempo, a igreja de Santa Catarina e grande parte da muralha norte despenhar-se-ão do alto da falésia », (uma altura de cerca de 50 metros...).

Nestes termos, os deputados do PS eleitos pelo circulo eleitoral de Faro, requerem, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais em vigor, a informação do governo sobre as acções a adoptar, nomeadamente:

- **Dado o estado de grande precariedade da falésia, a salvaguarda dos visitantes, que naquele local são em grande número tendo em conta a proximidade da conhecida Fortaleza de Sagres e Farol de S.Vicente.**

A [Signature]
Para preparar o expediente
9/11/13
O Chefe de Divisão
[Signature]

- **A salvaguarda dos bens da capela, nomeadamente do retábulo, que são património histórico;**
- **Os estudos que eventualmente foram elaborados pelo IPPAR e LNEC sobre a segurança da muralha e da falésia, assim como as medidas propostas;**
- **As acções que o governo pensa poder levar a efeito para garantir a perenidade deste monumento e o momento da intervenção, se alguma estiver prevista.**

Palácio de S. Bento a 06 de Novembro de 1997

OS DEPUTADOS

Francisco Neves



